SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

3º ano | 3º Bimestre

Introdução

O objetivo desta sequência didática é trabalhar o contexto histórico e a importância do plantio de cana-de-açúcar para a formação histórica do Brasil, bem como as condições e consequências da instituição da escravidão. Ao final das aulas, pretende-se que o aluno tenha compreendido que os portugueses mantiveram o Brasil como colônia por meio da exploração da terra e dos africanos escravizados, tratados como mercadoria.

É fundamental que o docente oriente o aprendizado no sentido de apresentar explicações e propiciar discussões sobre o modo de produção do açúcar, com especial atenção ao trabalho escravo.

Para melhor compreensão dos temas tratados em sala de aula, apresente material iconográfico, como imagens de plantações de cana e dos engenhos, de forma didática, explicando cada um dos elementos e conectando-os entre si. Explore a existência de edifícios de engenho, que hoje são conhecidos como patrimônio, assim como de plantações de cana-de-açúcar, e demonstre as diferenças em relação ao seu passado histórico.

No que se refere ao tema da escravidão, procure expor a situação dos africanos trazidos como escravos para trabalhar nas plantações de cana-de-açúcar, contextualizando historicamente, mas promova uma discussão sobre as consequências da escravidão para a população brasileira, especialmente a questão do preconceito racial que as populações herdeiras dos africanos escravizados ainda sofrem. Explique didaticamente as péssimas condições de vida dos africanos escravizados no Brasil e apresente as formas de resistência concebidas, valorizando-as.

Em vista dessas questões, conduza uma prática pedagógica participativa, para que o aluno compreenda a importância da produção de açúcar no desenvolvimento da sociedade moderna e tenha contato com a problemática situação dos africanos escravizados.

Tema 1- AS GRANDES PLANTAÇÕES: A CANA-DE-AÇÚCAR

Há cerca de 500 anos, durante o período colonial, os colonizadores portugueses decidiram montar, no Brasil, engenhos para produzir açúcar, artigo muito valorizado na Europa naquela época. Para trabalhar nas plantações e nos engenhos, os portugueses escravizaram populações africanas, que eram enviadas ao continente americano por meio de um intenso tráfico de pessoas.

**Objetos de conhecimento**:

O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade: os desafios sociais, culturais e ambientais da cidade em que se vive.

Habilidades:

**(EF03HI01)** Identificar os grupos populacionais que formam a cidade e o município, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.

**(EF03HI03)** Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.

**Objetivos**:

Compreender historicamente a introdução do plantio de cana-de-açúcar no período colonial.

Conhecer as condições de trabalho e de vida dos africanos escravizados no Brasil.

**Justificativa pedagógica**:

Muitos problemas contemporâneos brasileiros têm sua origem no passado colonial. Diante desse fato, torna-se relevante abordar a introdução da economia cafeeira e a relação entre os senhores de engenho e os africanos escravizados. As atividades propostas desenvolvem os conceitos da produção da cana-de-açúcar e a instituição do regime escravista. É importante verificar se os alunos compreendem essas dinâmicas como fundamentais à formação histórica do Brasil.

**Número de aulas**: 3

**Tempo estimado**: 50 minutos por aula

Aula 1

Conteúdo específico

A introdução do plantio da cana-de-açúcar no período colonial do Brasil.

Recursos didáticos

Folha de papel avulsa.

Imagens de plantações de cana-de-açúcar (atuais e do passado), de engenhos de açúcar do passado e de indústria açucareira do presente.

Encaminhamento

Inicie a aula promovendo um debate sobre o consumo e a utilização do açúcar. Pergunte aos alunos se eles sabem que o açúcar é a base de diversos alimentos industrializados e cite alguns deles.

Questione a turma sobre a origem do açúcar. Pergunte se eles sabem de onde vem o açúcar. Comente que o açúcar é produto do processamento da cana-de-açúcar. Basta moer a cana para extrair o caldo, que nada mais é do que açúcar líquido. Ao ferver o caldo, o excesso de água evapora, obtendo-se assim o açúcar. Se achar pertinente, para ilustrar a explicação, apresente imagens de plantações atuais de cana-de-açúcar e das indústrias que hoje produzem o açúcar.

No *site* da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, é possível encontrar mais informações e algumas imagens sobre o plantio e o processamento da cana-de-açúcar nos dias atuais.

Em seguida, comente que durante o período colonial os colonizadores portugueses trouxeram mudas da cana-de-açúcar para o Brasil, que tinha clima bom e terreno muito fértil para seu plantio, e o negócio prosperou. O açúcar era muito valorizado na Europa, por isso, eles criaram grandes plantações em grandes propriedades rurais, os engenhos instalados principalmente em parte da Região Nordeste.

Apresente fotografias de antigos engenhos que ainda existem e ilustrações de como era o processo de produção do açúcar. Há uma série de imagens históricas, como a tela *Casa-grande de taipa*, de Frans Post, do século XVII, e *Moagem da cana da Fazenda Cachoeira*, óleo sobre tela de Benedito Calixto, do século XIX.

Exponha os vários elementos que compunham o engenho de açúcar: a casa-grande dos senhores, a senzala dos africanos escravizados, a capela para as orações, o local em que havia a moenda, equipamento utilizado para moer a cana, e o jirau, onde eram colocadas as fôrmas de açúcar para secar.

Solicite aos alunos que produzam um pequeno texto comparando a produção de açúcar no passado e no presente. Para isso, peça a eles que observem as imagens do passado e as atuais e apontem as semelhanças e as diferenças do processo de plantio da cana-de-açúcar e do processamento do açúcar.

Aula 2

Conteúdo específico

Discussão sobre a escravidão e os africanos escravizados.

Recursos didáticos

Imagens de senzalas do passado e de lavouras de cana-de açúcar no século XX, com boias-frias, e atuais, com máquinas realizando a colheita.

Encaminhamento

Retome o que foi exposto na aula anterior sobre a introdução do plantio da cana-de-açúcar. Pergunte aos alunos se eles sabem quem eram as pessoas que trabalhavam nessas plantações e nos engenhos de açúcar.

Comente que no passado eram os africanos escravizados que realizavam esse trabalho nas lavouras e que atualmente, em muitas imagens, é possível ver o uso de máquinas na colheita. Explique aos alunos que até poucos anos atrás a mão de obra utilizada era a dos trabalhadores rurais, que eram chamados de boias-frias, pois não tinham emprego fixo nas lavouras, apenas nas épocas de colheita. O termo boia-fria surgiu porque esses trabalhadores levavam marmitas para o trabalho, as quais não podiam ser aquecidas, por isso ingeriam a comida fria.

Explique que no passado, para trabalhar nas lavouras, os portugueses escravizaram populações africanas, que chegavam ao Brasil por meio de um intenso tráfico de pessoas. Explique aos alunos que os africanos escravizados eram obrigados a trabalhar por toda a vida.

Se achar pertinente, estabeleça uma comparação entre os antigos boias-frias, que durante o século XX eram encontrados trabalhando em condições análogas à escravidão, e os africanos escravizados para discutir que em um passado recente ainda havia resquícios de más condições de trabalho. É possível encontrar imagens de boias-frias na internet.

Aproveite o tema que aborda as condições de vida dos africanos escravizados para sugerir também uma reflexão sobre a situação dos negros no Brasil e a relação entre o preconceito vivido nos dias de hoje pelo negro e o sistema escravista. Esclareça aos alunos que o passado escravista é uma das principais raízes do preconceito atual. Incentive os alunos a participar da discussão, intervindo quando necessário para explicar conceitos mais complexos para a faixa etária sobre esse tema.

Aula 3

Conteúdo específico

Discussão sobre a escravidão, os africanos escravizados e as condições de vida dessa população.

Recursos didáticos

Imagens do complexo da cana-de-açúcar, de senzalas e comunidades quilombolas.

Encaminhamento

Retome as imagens dos engenhos, utilizadas nas aulas anteriores, para mostrar que enquanto na casa-grande moravam os senhores de engenho, os africanos escravizados habitavam a senzala, construção simples e precária.

Explique as péssimas condições de vida dos africanos escravizados: os senhores ofereciam teto e alimentação na quantidade necessária para que eles pudessem continuar trabalhando; não havia condições de higiene e eles eram sujeitos a várias formas de violência.

Exponha que muitos africanos escravizados tentavam fugir dessa situação, mas vários deles eram recapturados e trazidos de volta para as senzalas, onde sofriam várias formas de violência, como castigos físicos.

Entretanto, muitos conseguiam estabelecer quilombos –comunidades de escravizados fugidos que resistiam e procuravam estabelecer uma vida própria. O mais famoso desses lugares foi o Quilombo dos Palmares, cujo líder era Zumbi.

Hoje existem as comunidades quilombolas, que tiverem o direito a suas terras garantido pela Constituição Federal de 1988. Explique aos alunos que o resgate da língua e dos costumes dos antepassados africanos por essas comunidades é uma forma de valorização e afirmação dessa cultura.

Por fim, solicite aos alunos que pesquisem em livros e na internet como era um engenho e como era um quilombo e representem por meio de um desenho o que pesquisaram.

|  |
| --- |
| **Acompanhamento de aprendizagem**  Observe a capacidade dos alunos de compreenderem o funcionamento da plantation de cana-de-açúcar e a instituição da escravidão sobre os africanos escravizados.  É possível desenvolver em uma nova aula a discussão sobre as consequências desse período e da escravidão para o Brasil atual, refletindo sobre o preconceito racial e outros problemas. Conduza uma prática pedagógica que forneça instrumentos para que os alunos percebam que muitos preconceitos que existem hoje advêm desse período. |

Ao término do trabalho com esta sequência didática, os alunos foram capazes de:

1. Compreender a importância do plantio de cana-de-açúcar para a história do Brasil?

2. Compreender a difícil situação em que vieram os africanos e que eles foram capturados e escravizados?

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

3º ano | 3º Bimestre

Autoavaliação

Fichas para autoavaliação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **SOBRE O TRABALHO REALIZADO**  **Marque um X na opção que representa melhor o que aconteceu durante as atividades.** | **Sim** | **Mais ou menos** | **Não** |
| 1. Pesquisei em outros materiais além do livro didático? |  |  |  |
| 2. Pedi ajuda a outra pessoa (pai, mãe, irmão etc.)? |  |  |  |
| 3. Gostei do tema e fui além do que o professor pediu? |  |  |  |
| 4. Utilizei o dicionário ou perguntei sobre as palavras que não conhecia? |  |  |  |
| 5. Aprendi coisas novas com as atividades? |  |  |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **CONVIVÊNCIA SOCIAL**  **Marque um X na opção que retrata melhor o que aconteceu durante as atividades.** | **Sim** | **Mais ou menos** | **Não** |
| 1. Ouvi o professor e prestei atenção nas explicações? |  |  |  |
| 2. Gostei de trabalhar com meus colegas? |  |  |  |
| 3. Disse com frequência: obrigado, por favor, com licença etc.? |  |  |  |
| 4. Respeitei as opiniões diferentes das minhas? |  |  |  |
| 5. Participei ativamente dos trabalhos em grupo? |  |  |  |